

CONCURSO PÚBLICO UFMG

EDITAL Nº 1779/2024

ARQUITETO-URBANISTA

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 04 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 20 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **35**, possui 04 alternativas.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00-	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DE RESPOSTAS.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado no verso da capa deste Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Duração total das provas, incluindo transcrição da FOLHA DE RESPOSTAS: DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS.

CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL Nº 1779/2024

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

01-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	02-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	03-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	04-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	05-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
06-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	07-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	08-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	09-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	10-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
11-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D								

PROVA DE LEGISLAÇÃO

12-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	13-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	14-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	15-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
-----	---	-----	---	-----	---	-----	---

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	17-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	18-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	19-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	20-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
21-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	22-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	23-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	24-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	25-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
26-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	27-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	28-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	29-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	30-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
31-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	32-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	33-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	34-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	35-	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto I para responder às questões de 01 a 10.

Texto I

São pássaros e não voam

Frei Betto. 20 de maio de 2024.

Imagino a cabeça dos que viviam entre os séculos XIV e XVI diante de tantas mudanças de paradigmas! Testemunharam, literalmente, a queda do céu. A fé, sustentáculo do período medieval, foi desbancada pelo advento da ciência. As revoadas de anjos deram lugar às explorações marítimas. Ptolomeu, ídolo dos negociantes, cedeu o proscênio para Copérnico e Galileu. Contudo, o otimismo voltairiano com a irrupção da modernidade, apoiada em suas filhas diletas, a ciência e a tecnologia, não se confirmou. À servidão do feudalismo sucedeu-se a opressão do capitalismo. Os prognósticos do Iluminismo não se confirmaram: malgrado a fé ateuista de Nietzsche, as religiões se robusteceram na pós-modernidade, e o dogma da imaculada concepção da neutralidade científica esvaneceu-se nos cogumelos atômicos de Hiroshima e Nagasaki.

O capital tornou-se senhor do mundo. É o deus Mamon ao qual todos devemos adoração. Nada se sobrepõe a ele, sejam leis, direitos humanos ou delimitações fronteiriças. Criou um Sansão que desbanca todos os filisteus e ainda não se deparou com um Davi capaz de derrotá-lo. Sua poderosa cabeleira são as redes e plataformas digitais. Elas provocam a mesma ruptura epistemológica operada no advento da modernidade pela filosofia de Descartes, a física de Newton e a literatura de Cervantes. E, na pós-modernidade, pela física quântica, a morte das grandes narrativas e a descoberta do inconsciente.

O surgimento do motor elétrico no século XIX deu origem a três gerações de equipamentos comunicacionais: o rádio, que se escuta; a TV, que se mira; e as redes digitais, com as quais interagimos. Enquanto somos objetos passivos diante do rádio, da TV, do cinema e da mídia impressa, nas ferramentas digitais nos sentimos protagonistas. Temos a sensação de ter alcançado o ápice da liberdade de expressão, uma vez que findou o consenso da maioria ditado pela hegemonia da minoria. Agora cada um é rei ou rainha em sua bolha. Voltamos a nos tribalizar. Sem nenhuma consciência de que, de fato, somos manipulados por uma sofisticada tecnologia que nos introjeta um chip virtual e nos induz a nos demitir da condição de cidadãos para nos reduzir à condição de meros consumidores.

Quais as consequências de tão abrupta revolução epistêmica? Crianças e jovens têm, hoje, duplo espaço de (de)formação: o institucional (família, escola, igreja etc.) e o digital (Google, TikTok, Instagram, X, YouTube etc.). Como são espaços antagônicos, instala-se o conflito na subjetividade. A tendência é o digital prevalecer sobre o institucional. No digital, cada um encontra a sua tribo, que fala a mesma linguagem onomatopaica. E cria seus próprios valores sem dar ouvidos à voz autoritária de pais, professores, ministros religiosos e políticos. Ali cada usuário é “primus inter pares”, e não filho, aluno, fiel ou eleitor.

Há, contudo, um grave problema. Imagine fazer uma viagem de São Paulo ao Rio de Janeiro, por terra, sem que haja estradas, mapas, indicações e veículos. A vida é feita de paradigmas, referências, valores e objetivos. Quando nada disso tem solidez, pois vivemos na “sociedade líquida” (Bauman) prevista por Marx (“tudo que é sólido desmancha no ar”), sentimo-nos perdidos, porque o tempo não espera. E quem não conhece o caminho fica sem horizonte de futuro. Cai na armadilha do aqui-e-agora, sem que a vida encontre no tempo a sua linha de historicidade.

Daí os jovens que se recusam a amadurecer. Desprovidos de linguagem lógica, reféns do precário dialeto telegráfico das redes, prisioneiros de seus joguinhos virtuais, ficam à deriva no mar da vida, sem bússola. São pássaros e não sabem voar. Adultos, e ainda abrigados sob o teto familiar, parecem naufragos agarrados aos escombros de uma era que desabou, pois não aprenderam a nadar. Gritam por socorro! Sequer sabem o que é utopia – que poderia salvá-los desse redemoinho que, como um

ralo de pia, suga-os para a vida shoppingcentrada e permanentemente monitorada pelas redes digitais. Muitos sofrem de nomofobia, dependência do celular. Fácil saber se você já contraiu essa doença: ao se deitar para dormir desliga ou não o celular?

A situação é preocupante. Ignoro o que dirá o futuro dessa primeira geração que passou da era analógica à digital, mas os sintomas não são alvissareiros: ódio à flor da pele; reaparecimento de ideias neonazistas; economia produtiva suplantada pela especulativa; aumento das formas criminosas de discriminação (homofobia, xenofobia, racismo, misoginia etc.). Entram em cena o negacionismo, o cancelamento e a polarização. Esgarçam-se os valores éticos, o ecocídio se amplia, os direitos humanos são ridicularizados.

Enquanto miramos, perplexos, o dilúvio que afeta o Rio Grande do Sul, não percebemos que estamos à beira do abismo. Não há uma ponte chamada utopia que nos conduza à terra firme. Assim como a natureza, que em nada necessita de nós, e no seu percurso extinguiu várias espécies, como os dinossauros, agora somos nós mesmos, seres humanos, a nos aniquilar, como o ouroboro, a serpente que morde o próprio rabo. Ainda há tempo de evitar o pior, como incentivar o pensamento crítico, introduzir o raciocínio dialético no lugar do analítico e, sobretudo, regular as redes e suas plataformas.

Disponível em: <https://www.freibetto.org/sao-passaros-e-nao-voam/>. Acesso em: 01 set. 2024. (Adaptado).

QUESTÃO 01

Com base na leitura do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na sociedade contemporânea, as redes digitais são controladas pelo poder econômico. Ao evocar personagens bíblicos como Sansão e Davi, o autor do texto reforça esse controle e sugere que a relação hegemônica instaurada na atualidade carece de uma força ou movimento capaz de desafiar efetivamente essa dominação.
- II. A revolução causada pelas ferramentas digitais carrega consigo a ideia de liberdade de expressão. As novas formas de interação entre os indivíduos são caracterizadas não somente pela autonomia e pelo protagonismo advindos da comunicação globalizada, mas também pela percepção crítica dos usuários sobre possíveis formas de manipulação de dados.
- III. No desfecho do texto, o autor oferece alternativas capazes de minimizar os problemas sinalizados ao longo da sua argumentação. Ainda assim, permanece sua visão pessimista em relação aos tempos atuais, o que se comprova pela ausência de utopia, pela indiferença e força da natureza e, ainda, pela possibilidade da autodestruição humana.

É **correto** o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III, apenas.

QUESTÃO 02

Considerando os processos argumentativos que caracterizam a construção do texto, é **incorreto** afirmar que,

- A) no primeiro parágrafo, a tese defendida pelo autor é resultante de uma avaliação respaldada por dados históricos e por uma comparação contrastiva de acontecimentos.
- B) no terceiro parágrafo, a argumentação apresentada pelo autor se apoia numa relação de causa e efeito, evidenciando uma crítica aos avanços ilusórios das ferramentas digitais.
- C) no quarto parágrafo, o autor recorre à definição de ideias como estratégia argumentativa, buscando traçar uma visão dicotômica entre os espaços institucional e digital.
- D) no sexto parágrafo, a enumeração argumentativa e o uso de analogias atuam como recursos que sustentam o posicionamento crítico do autor em relação à juventude atual.

QUESTÃO 03

Leia este trecho:

“Os prognósticos do Iluminismo não se confirmaram: malgrado a fé ateísta de Nietzsche, as religiões se robusteceram na pós-modernidade, e o dogma da imaculada concepção da neutralidade científica esvaneceu-se nos cogumelos atômicos de Hiroshima e Nagasaki.”

Nas alternativas a seguir, a reescrita é uma paráfrase desse trecho, **exceto** em:

- A) As previsões do Iluminismo não se concretizaram: conquanto a descrença de Nietzsche, as religiões se fortaleceram na era pós-moderna, e a ideia de que a ciência seria completamente neutra se desfez com os horrores das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.
- B) Os presságios do Iluminismo não se implementaram: assim como a visão ateísta de Nietzsche, as religiões se arrefeceram na era pós-moderna, e a ilusão de que a ciência seria completamente neutra definiu após a devastação provocada pelas bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.
- C) As conjecturas do Iluminismo não se efetivaram: a despeito da crença ateísta de Nietzsche, as religiões se consolidaram na era pós-moderna, e o princípio da total imparcialidade científica desapareceu diante da destruição causada pelas bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.
- D) Os prenúncios do Iluminismo não se cumpriram: apesar da visão ateísta de Nietzsche, as religiões se avigoraram na era pós-moderna, e a crença na total imparcialidade científica se dissipou com os desastres das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.

QUESTÃO 04

Levando em consideração a norma padrão escrita da Língua Portuguesa, analise os trechos extraídos do texto e as justificativas apresentadas sobre eles. Em seguida, assinale a afirmativa **correta**.

- A) No trecho: “Entram em cena o negacionismo, o cancelamento e a polarização.”, a forma verbal encontra-se flexionada no plural para estabelecer uma relação de concordância com o núcleo do sujeito composto da oração.
- B) No trecho: “Esgarçam-se os valores éticos, o ecocídio se amplia, os direitos humanos são ridicularizados.”, constata-se que o vocábulo “se” apresenta, respectivamente, a função sintática de indeterminar o sujeito e de permitir a flexão do verbo na voz passiva sintética.
- C) No trecho: “No digital, cada um encontra a sua tribo, que fala a mesma linguagem onomatopaica.”, o vocábulo “que” retoma um termo antecedente na oração e exerce a função sintática de objeto direto.
- D) No trecho: “À servidão do feudalismo sucedeu-se a opressão do capitalismo.”, o sinal indicativo de crase não se justifica porque deve haver um artigo definido feminino sem a preposição regida pelo verbo transitivo direto empregado na oração.

QUESTÃO 05

Nos processos de referenciação textual, há formas anafóricas que realizam a retomada resumitiva de uma ideia ou de um conjunto de informações anteriormente mencionado no texto, transformando-os em um novo referente. Nas alternativas a seguir, as expressões em destaque desempenham essa função, **exceto** em:

- A) Contudo, o otimismo voltairiano com **a irrupção da modernidade**, apoiada em suas filhas diletas, a ciência e a tecnologia, não se confirmou.
- B) Quais as consequências de **tão abrupta revolução epistêmica**? Crianças e jovens têm, hoje, duplo espaço de (de)formação [...].
- C) Sequer sabem o que é utopia – que poderia salvá-los **desse redemoinho** que, como um ralo de pia, suga-os para a vida shoppingcentrada [...].
- D) **A situação** é preocupante. Ignoro o que dirá o futuro dessa primeira geração que passou da era analógica à digital [...].

QUESTÃO 06

Com base na norma padrão escrita da Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que o emprego da pontuação está **incorretamente** justificado entre parênteses.

- A) “Desprovidos de linguagem lógica, reféns do precário dialeto telegráfico das redes, prisioneiros de seus joguinhos virtuais, ficam à deriva no mar da vida [...]”. (Nesse trecho, as vírgulas foram usadas para demarcar a alteração da ordem direta da oração e para sinalizar uma enumeração de descrições).
- B) “Sem nenhuma consciência de que, de fato, somos manipulados por uma sofisticada tecnologia que nos introjeta um chip virtual [...]”. (Nesse trecho, as vírgulas foram usadas para separar uma locução adverbial intercalada).
- C) “O surgimento do motor elétrico no século XIX deu origem a três gerações de equipamentos comunicacionais: o rádio, que se escuta; a TV, que se mira; e as redes digitais, com as quais interagimos.” (Nesse trecho, as vírgulas foram usadas para separar termos de uma oração adjetiva restritiva).
- D) “A fé, sustentáculo do período medieval, foi desbancada pelo advento da ciência. [...]. Ptolomeu, ídolo dos negacionistas, cedeu o proscênio para Copérnico e Galileu.” (Nesse trecho, as vírgulas foram usadas para separar informações de natureza apositiva).

QUESTÃO 07

Leia este trecho:

“[...] Quando nada disso tem solidez, pois vivemos na “sociedade líquida” (Bauman) prevista por Marx (“tudo que é sólido desmancha no ar”), sentimo-nos perdidos, porque **o tempo não espera.**”

Considerando a linguagem figurativa desse trecho, constata-se que, ao empregar a expressão em destaque, o autor faz uso de uma

- A) ironia, visto que ele sugere uma interpretação não literal para a ideia de temporalidade, realçando a transitoriedade desse conceito por meio de uma crítica.
- B) metáfora, visto que ele propõe uma comparação implícita entre a noção de tempo e a ideia de estagnação, acentuando a expressividade presente no enunciado.
- C) sinédoque, visto que ele estabelece uma relação de contiguidade entre o fenômeno temporal e o ato de esperar, reforçando a significação conotativa da linguagem.
- D) personificação, visto que ele atribui uma característica eminentemente humana ao tempo, enfatizando a inevitabilidade e a natureza contínua desse conceito.

QUESTÃO 08

Nas alternativas a seguir, o emprego do termo ou expressão em destaque expressa corretamente a orientação argumentativa explicitada entre parênteses, **exceto** em:

- A) Adultos, e **ainda** abrigados sob o teto familiar, parecem náufragos agarrados aos escombros de uma era que desabou, pois não aprenderam a nadar. (EVIDENCIA UMA PRESSUPOSIÇÃO)
- B) Há, **contudo**, um grave problema. Imagine fazer uma viagem de São Paulo para o Rio de Janeiro, por terra, sem que haja estradas, mapas, indicações e veículos. (SINALIZA UMA ADVERSIDADE)
- C) Temos a sensação de ter alcançado o ápice da liberdade de expressão, **uma vez que** findou o consenso da maioria ditado pela hegemonia da minoria. (INTRODUZ UMA CONSEQUÊNCIA)
- D) Enquanto miramos, perplexos, o dilúvio **que** afeta o Rio Grande do Sul, não percebemos que estamos à beira do abismo. Não há uma ponte chamada utopia [...]. (INDICA UMA DELIMITAÇÃO)

QUESTÃO 09

Leia esta passagem do texto:

“Daí os jovens que se recusam a amadurecer. Desprovidos de linguagem lógica, reféns do precário dialeto telegráfico das redes, prisioneiros de seus joguinhos virtuais, ficam à deriva no mar da vida, sem bússola. São pássaros e não sabem voar.”

Nesse trecho, o autor destaca um tópico (os jovens) e apresenta novas informações sobre ele. Trata-se, portanto, do processo de progressão temática por meio de um tema constante. Os excertos apresentados nas alternativas a seguir são formados por esse mesmo processo, **exceto**:

- A) Crianças e jovens têm, hoje, duplo espaço de (de)formação: o institucional (família, escola, igreja etc.) e o digital (Google, TikTok, Instagram, X, YouTube etc.). Como são espaços antagônicos, instala-se o conflito na subjetividade.
- B) O capital tornou-se senhor do mundo. É o deus Mamon ao qual todos devemos adoração. [...] Criou um Sansão que desbanca todos os filisteus e ainda não se deparou com um Davi capaz de derrotá-lo.
- C) Enquanto somos objetos passivos diante do rádio, da TV, do cinema e da mídia impressa, nas ferramentas digitais nos sentimos protagonistas. Temos a sensação de ter alcançado o ápice da liberdade de expressão [...].
- D) E quem não conhece o caminho fica sem horizonte de futuro. Cai na armadilha do aqui-e-agora, sem que a vida encontre no tempo a sua linha de historicidade.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa em que o vocábulo apresentado entre parênteses pode substituir a palavra destacada no trecho, sem alteração do sentido original.

- A) “Ainda há tempo de evitar o pior, como incentivar o pensamento crítico, introduzir o raciocínio **dialético** no lugar do analítico e, sobretudo, regular as redes e suas plataformas.” (AXIOMÁTICO)
- B) “Temos a sensação de ter alcançado o ápice da liberdade de expressão, uma vez que findou o consenso da maioria ditado pela **hegemonia** da minoria.” (PREPONDERÂNCIA)
- C) “Como são espaços antagônicos, instala-se o conflito na **subjetividade**. A tendência é o digital prevalecer sobre o institucional.” (IMPESSOALIDADE)
- D) “A situação é preocupante. Ignoro o que dirá o futuro dessa primeira geração que passou da era analógica à digital, mas os sintomas não são **alvissareiros** [...]”. (PROFÉTICOS)

INSTRUÇÃO: A questão 11 deve ser respondida com base na relação entre os textos I e II.

QUESTÃO 11

Texto II

Bicudinho



GALHARDO, Caco. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2024/05/06/bicudinho-caco-galhardo.shtml>. Acesso em: 10 set. 2024.

Assinale a alternativa em que a passagem extraída do texto I ilustra a crítica apresentada no texto II.

- A) “A vida é feita de paradigmas, referências, valores e objetivos. Quando nada disso tem solidez, pois vivemos na “sociedade líquida” (Bauman) prevista por Marx (“tudo que é sólido desmancha no ar”), sentimo-nos perdidos, porque o tempo não espera.”
- B) “O capital tornou-se senhor do mundo [...]. Sua poderosa cabeleira são as redes e plataformas digitais. Elas provocam a mesma ruptura epistemológica operada no advento da modernidade pela filosofia de Descartes, a física de Newton e a literatura de Cervantes.”
- C) “Daí os jovens que se recusam a amadurecer. Desprovidos de linguagem lógica, reféns do precário dialeto telegráfico das redes, prisioneiros de seus joguinhos virtuais, ficam à deriva no mar da vida, sem bússola.”
- D) “Enquanto somos objetos passivos diante do rádio, da TV, do cinema e da mídia impressa, nas ferramentas digitais nos sentimos protagonistas. Temos a sensação de ter alcançado o ápice da liberdade de expressão [...].”

PROVA DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 12

Tendo como referência os conceitos estabelecidos pela Lei n.º 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, assinale a alternativa **correta**.

- A) O plano de carreira diz respeito ao conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.
- B) O nível de classificação dos técnico-administrativos em educação diz respeito à posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, categoria do cargo e posicionamento no plano de carreira.
- C) O nível de capacitação diz respeito à classificação de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.
- D) O ambiente organizacional diz respeito ao conjunto de pessoas e comunidades internas e externas à Instituição Federal de Ensino Superior que participam e usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados.

QUESTÃO 13

Tendo como referência as formas de remuneração estabelecidas pela Lei n.º 11.091/2005, é **correto** afirmar que os integrantes do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação farão jus ao vencimento básico,

- A) acrescido dos incentivos previstos na lei, ao adicional de qualificação e à Vantagem Pecuniária Individual – VPI.
- B) à Gratificação Temporária – GT e à Gratificação Específica de Apoio Técnico-Administrativo - GTAE.
- C) além da Gratificação Específica de Apoio Técnico-Marítimo às Instituições Federais de Ensino - GEAT.
- D) acrescido dos incentivos e demais vantagens pecuniárias estabelecidas na lei.

QUESTÃO 14

De acordo com o disposto no Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, estabelecido por meio da Resolução n.º 04/1999, são órgãos do Conselho Universitário:

- A) a Presidência, as Comissões Permanentes, a Câmara de Diretores e o Plenário.
- B) a Presidência, o Plenário, as Comissões Permanentes e as Comissões Especiais.
- C) o Plenário, as Comissões de Legislação, a Câmara de Diretores e a Reitoria.
- D) a Presidência, a Câmara de Diretores, a Comissão de Legislação e a Reitoria.

QUESTÃO 15

Considerando o que se afirma na Lei n.º 8.112/1990 sobre os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor, relacione as colunas I e II.

COLUNA I

1 - Benefícios para o servidor

2 - Benefícios para o dependente

COLUNA II

() Auxílio-natalidade.

() Auxílio-funeral.

() Salário-família.

() Auxílio-reclusão.

Assinale a opção com a sequência **correta**.

A) 2, 1, 2, 1.

B) 2, 2, 1, 1.

C) 1, 2, 1, 2.

D) 1, 1, 2, 2.

PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICOS - ARQUITETO-URBANISTA

QUESTÃO 16

A Lei Federal N. 10.257 de 10 de julho de 2001, denominada Estatuto da Cidade, “estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.” São diretrizes gerais de política urbana para “ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana”, **exceto**:

- A) parcelamento, edificação ou utilização compulsórios do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado.
- B) oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais.
- C) proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico.
- D) promoção de conforto, abrigo, descanso, bem-estar e acessibilidade na fruição dos espaços livres de uso público, seu mobiliário e interfaces com os espaços de uso privado.

QUESTÃO 17

Dentre suas diretrizes gerais de política urbana, a Lei Federal N. 10.257 de 10 de julho de 2001 determina que sejam garantidas “condições condignas de acessibilidade, utilização e conforto nas dependências internas das edificações urbanas [...], observados requisitos mínimos de dimensionamento, ventilação, iluminação, ergonomia, privacidade e qualidade dos materiais empregados. Em relação às condições para conforto visual adequado, tal qual como propõe Lamberts (2014), assinale a afirmativa **incorreta**.

- A) A definição de características adequadas de iluminação é a medida mais efetiva de controle das qualidades visuais do ambiente.
- B) Os níveis de iluminância suficientes e uniformes devem ser garantidos, evitando-se contrastes.
- C) As condições de conforto visual são diretamente relacionadas à ausência de ofuscamentos.
- D) O padrão e a direção de sombras devem ser planejados de forma relacionada à tarefa visual realizada.

QUESTÃO 18

Considerando-se que o conforto térmico relaciona-se à ativação de mecanismos termorreguladores do corpo humano quando as condições térmicas do meio ultrapassam certas faixas, é **correto** afirmar que

- A) o uso de água pode contribuir para o conforto térmico pois sua evaporação aumenta a umidade relativa do ar sem, no entanto, reduzir sua temperatura.
- B) a sensação de conforto térmico, para uma mesma temperatura, não se altera em função de variáveis como o vento e umidade local.
- C) o microclima não pode ser concebido ou alterado pelo arquiteto pois particularidades climáticas não se relacionam a soluções arquitetônicas.
- D) o arquiteto pode aproveitar as propriedades da inércia térmica da terra para amenizar as temperaturas no interior da edificação.

QUESTÃO 19

Tendo como referência os conceitos trabalhados por Lamberts (2014) em relação à arquitetura bioclimática e ao conforto térmico em edificações, assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) diante de cada afirmativa a seguir.

- () A ventilação natural é, após o sombreamento, a estratégia bioclimática mais importante para o Brasil.
- () A arquitetura bioclimática tem como principais parâmetros as condicionantes locais do clima e como objetivos conforto ambiental e baixo consumo energético.
- () Tanto no verão como no inverno o vento predominante deve ser explorado para resfriar os ambientes quando necessário.
- () A capacidade térmica de elementos construtivos varia conforme sua capacidade de transmitir, refletir, ou mesmo absorver e reemitir a radiação térmica para o ambiente.

Assinale a opção com a sequência **correta**.

- A) F, F, V, V.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, F, F.

QUESTÃO 20

Com base no que propõe Mascaró (2006) acerca dos custos relacionados a decisões arquitetônicas, assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) diante de cada afirmativa a seguir.

- () A esfera, o cilindro e o cubo são formas mais indicadas economicamente para o projeto de edificações e, portanto, devem ser adotadas.
- () Do ponto de vista do custo, um edifício pode ser dividido em duas partes básicas, sendo elas os espaços projetados e os equipamentos necessários para que o edifício possa cumprir sua função.
- () A falta de manutenção de espaços construídos bem como a falta de manutenção permanente e recuperação de instalações levarão, somente no longo prazo, o edifício a deixar de cumprir sua função.
- () Em climas quentes, planos horizontais exteriores são mais solicitados que superfícies verticais exteriores e, portanto, a participação das paredes nos custos totais tende a cair.

Assinale a opção com a sequência **correta**.

- A) V, V, F, F.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) F, F, V, V.

QUESTÃO 21

Com base na análise de influência da variação da altura do edifício nos seus custos, conforme sugere Mascaró (2006), avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. No que diz respeito aos principais elementos ou fatores que acarretam variações no custo de construção com relação à altura dos edifícios, estes podem ser diferenciados entre os que têm incidência crescente, decrescente ou variável no custo, com o aumento do número de pavimentos.
- II. No que concerne à duração da obra, o custo de fachadas e elevadores cresce com maior intensidade que a altura do edifício, sendo cada pavimento agregado ao mesmo mais caro que o anterior, no que se refere a esses elementos e fatores.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa **correta**.

- A) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é justificativa da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

QUESTÃO 22

Com base no que propõe Mascaró (2006) acerca de aspectos relacionados ao conforto térmico em edificações, é **incorreto** afirmar que

- A) a exigência térmica em relação à quantidade de calor recebida pelas coberturas não varia conforme a altura da edificação. Sob este ponto de vista, portanto, esta correlação não precisa ser considerada no projeto do tratamento térmico de fachadas e coberturas.
- B) os custos das coberturas de edificações variam conforme sua estrutura de suporte. No entanto, essa variação não é determinante, devendo a escolha ser feita levando-se em conta a estética, utilidade, orçamento e desempenho térmico da cobertura.
- C) coberturas mal isoladas e com baixa resistência térmica têm custos iniciais menores que coberturas com resistências térmicas maiores. Por outro lado, coberturas de resistências térmicas muito altas também resultam serem antieconômicas, apesar de refletirem em menores investimentos com ar-condicionado.
- D) o isolamento térmico de edifícios sem ar-condicionado não é um fator de economia, mas, sim, de conforto. A opção por soluções que priorizem boas condições de conforto térmico se justifica uma vez que impactam positivamente os níveis de produtividade no interior do edifício.

QUESTÃO 23

Considerando-se a Portaria N. 375 de 19 de setembro de 2018, que institui a Política de Patrimônio Cultural Material (PPCM) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), assinale a afirmativa **correta**.

- A) Não se pode intervir em um bem cultural material patrimonializado antes de demonstrar que a ação não será adversa ao bem. Embora novos significados sejam constantemente atribuídos ao patrimônio cultural material, este deve ser entendido prioritariamente como um registro do passado.
- B) Patrimônio Cultural material é o universo de bens tangíveis, móveis ou imóveis, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, sendo dissociável das dimensões imateriais do Patrimônio Cultural.
- C) Deve ser garantindo o caráter prévio e sistemático da apreciação, acompanhamento e avaliação das obras ou intervenções e atos suscetíveis de afetar os bens culturais materiais patrimonializados. Ao mesmo tempo, as ações e atividades relacionadas com a preservação do patrimônio cultural material devem compreender e considerar o presente.
- D) O conhecimento produzido a respeito do patrimônio cultural material deve ser disponibilizado, em linguagem e meios acessíveis, à Sociedade. Educação Patrimonial é o conjunto de processos educativos exclusivamente formais para a compreensão sócio histórica das referências culturais, a fim de colaborar para sua preservação.

QUESTÃO 24

Tendo em vista o conteúdo da Portaria n. 375 de 19 de setembro de 2018 que institui a Política de Patrimônio Cultural Material (PPCM) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), numere a coluna II de acordo com a coluna I, fazendo a relação das expressões apresentadas com o seu respectivo conceito.

COLUNA I	COLUNA II
1. Áreas de Entorno do bem tombado	() Instrumentos de educação patrimonial e espaços para o desenvolvimento de ações de Interação com o patrimônio cultural material. São instrumentos estratégicos de implementação da política de Educação Patrimonial pelo Iphan, quando resultantes de um arranjo institucional entre o Iphan, a comunidade local, sociedade civil e demais instituições públicas e privadas, para promoção de ações educativas, visando fomentar e favorecer a construção do conhecimento e a participação social para o aperfeiçoamento da gestão, proteção, salvaguarda, valorização e usufruto do patrimônio cultural brasileiro.
2. Áreas tombadas	() Aplicáveis ao patrimônio cultural material. Constituem-se pela poligonal definida pelo Iphan para delimitação da proteção do bem cultural imóvel tombado. Trata-se ainda de dispositivo ordenador do Estado na propriedade privada e nos bens pertencentes à União, aos Estados-Membros e aos Municípios, impondo obrigações de preservar e conservar. Finalmente, deve estar perfeitamente definida em função dos valores atribuídos (históricos, artísticos, paisagísticos, arqueológicos e etnográficos) e das características físicas (morfológicas e seu perímetro).
3. Itinerários Culturais	() Constituem-se por espaços para o desenvolvimento de ações de Interação com o patrimônio cultural material. Tratam-se de vias de comunicação terrestre ou aquática que reúnam as seguintes condições: a) ser resultado e reflexo de movimentos interativos de pessoas, assim como de intercâmbios multidimensionais, contínuos e recíprocos de bens, ideias, conhecimentos e valores entre cidades, países, regiões ou continentes, ao longo de consideráveis períodos de tempo; b) ter gerado marcas, no espaço e no tempo, das culturas afetadas que se manifestam tanto em seu patrimônio tangível como intangível; c) ter integrado, em um sistema dinâmico, as relações históricas e os bens culturais associados à sua existência.
4. Redes do Patrimônio	() Aplicáveis ao patrimônio cultural material. Constituem-se pela poligonal definida pelo Iphan para garantir a visibilidade e ambiência do bem tombado. Trata-se ainda de dispositivo ordenador do Estado na propriedade privada e nos bens pertencentes à União, aos Estados-Membros e aos Municípios, impondo condicionantes que devem guardar relação com a visibilidade e ambiência do bem tombado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) 2, 4, 1, 3.
- B) 1, 3, 2, 4.
- C) 4, 2, 3, 1.
- D) 3, 1, 4, 2.

QUESTÃO 25

No que concerne às estratégias de projeto arquitetônico relacionadas à arquitetura bioclimática conforme sugerido por Lamberts (2014), é **correto** afirmar que

- A) as estratégias bioclimáticas são as que consideram exclusivamente o desempenho da edificação em termos de conforto ambiental, em detrimento da expressividade arquitetônica.
- B) o arquiteto deve utilizar as estratégias bioclimáticas de forma integrada, embora estas sejam, muitas vezes, contraditórias entre si.
- C) o ar quente tende a se acumular nas partes menos elevadas do interior da edificação e sua retirada pode criar um fluxo de ar ascendente gerado por aberturas em diferentes níveis.
- D) a inércia térmica pode ser fundamental em locais frios para aquecimento de ambientes interiores à noite, mas em locais quentes não deve ser utilizada para resfriamento de áreas internas.

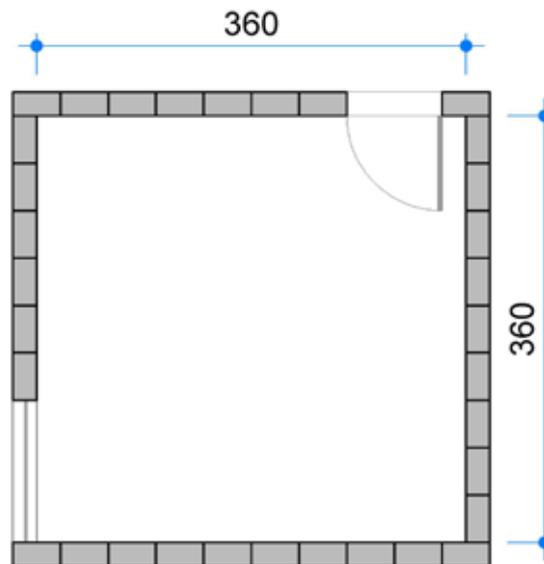
QUESTÃO 26

O que diferencia um projeto Coordenado Modularmente de um projeto coordenado dimensionalmente?

- A) A presença do módulo de 10 cm.
- B) A compatibilidade dimensional entre os componentes.
- C) O uso de componentes industrializados.
- D) A compatibilização feita no canteiro de obras.

QUESTÃO 27

Observe esta figura:



Fonte: Elaboração própria

Essa figura representa a planta de uma construção coordenada modularmente feita com blocos de concreto estrutural da família 39 (19x19x39 cm e 19x19x19 cm). Avalie as seguintes especificações para revestimento do piso interno:

- I. Piso de porcelanato com medidas nominais de 71,6x71,6 cm e juntas perimetrais de assentamento de 2 mm.
- II. Piso de granito com medidas nominais de 40x40 cm e juntas perimetrais de assentamento de 5 mm.
- III. Piso de tacos de madeira com medidas nominais de 10x20 cm e juntas perimetrais de assentamento de 2 mm.
- IV. Piso cerâmico com medidas nominais de 39x39 cm e juntas perimetrais de assentamento de 5 mm.

Quais dessas especificações de materiais devem ser adotadas para preservar a coordenação modular do projeto?

- A) I e III, apenas .
- B) II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.

QUESTÃO 28

As condições de segurança exigidas para saída das edificações em caso de incêndios são definidas pela norma técnica ABNT NBR9077 e, em Minas Gerais, pela Instrução técnica N.08 – IT08. Com base nesses documentos, assinale (V) diante das afirmativas Verdadeiras e (F) diante das Falsas.

- () O pavimento de descarga é aquele situado na cota mais baixa da edificação.
- () Escadas, rampas e descargas são dimensionados em função do pavimento de maior população da edificação.
- () Em qualquer edificação, os pavimentos sem saída em nível para o espaço livre exterior devem ser sempre dotados de escadas enclausuradas protegidas.
- () As escadas enclausuradas protegidas devem ser dotadas de portas corta-fogo, com resistência de 60 minutos de fogo.

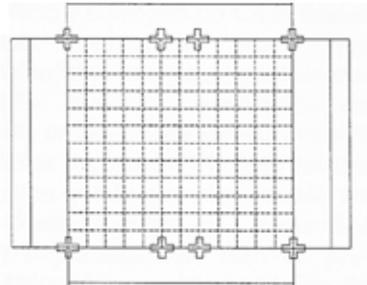
Está **correta** apenas a sequência:

- A) V, F, F, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, F, V.
- D) F, F, V, V.

QUESTÃO 29

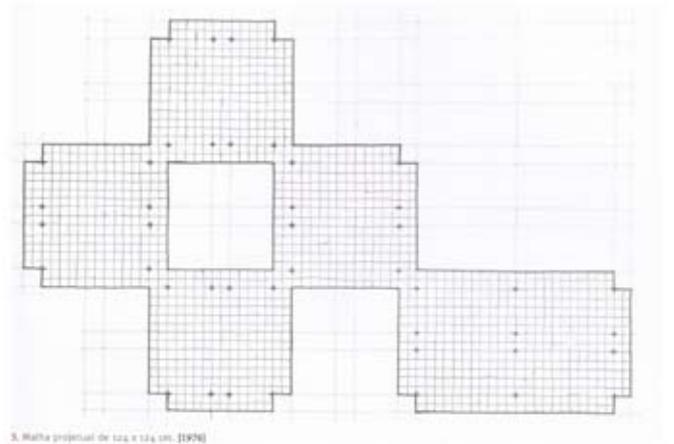
Entre 1968 e 1994, foram construídos no Campus Pampulha da UFMG os edifícios educacionais derivados do Sistema Básico, um sistema ambiental e construtivo de caráter modular e aberto que orientou o projeto de novas unidades naquele período. Um dos edifícios derivado do Sistema Básico é o Instituto de Ciências Biológicas - ICB, cujo módulo básico e malha projetual estão representados nas figuras a seguir:

Figura 1



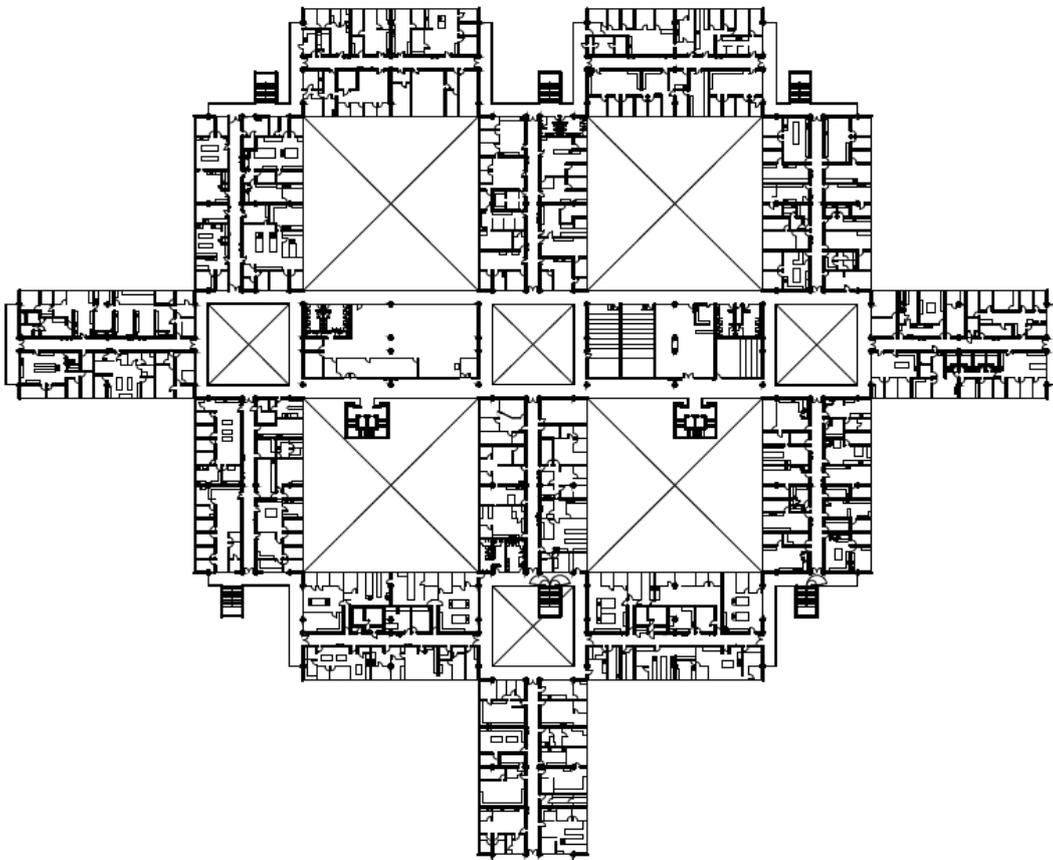
ICB - Módulo Básico

Figura 2



ICB – Malha Projetual
Fonte: MACIEL; MALARD (2012)

Figura 3



ICB – Planta 4º pavimento
Fonte: MACIEL; MALARD (2012)

Analisando a planta (**Figura 3**), que representa a ocupação atual do quarto pavimento do ICB, assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) para cada uma das afirmativas sobre o tipo de raciocínio projetual desse edifício:

- () Favorece o controle de percursos e acessos.
- () Permite o crescimento por anexação de novos módulos em qualquer direção.
- () Admite mudanças quantitativas e qualitativas dos espaços ao longo do tempo.
- () Produz arranjos espaciais ambientalmente homogêneos.

Assinale a sequência **correta**.

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.

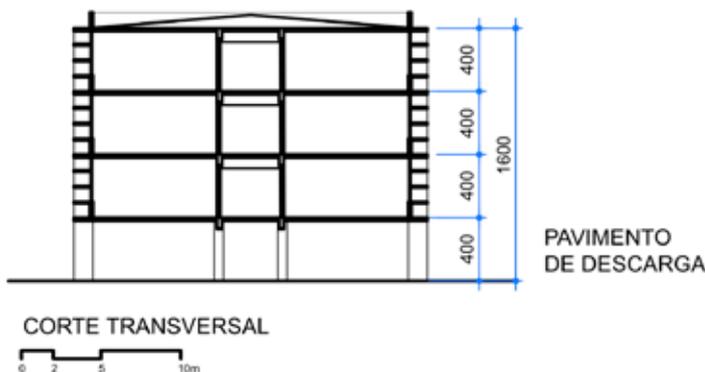
QUESTÃO 30

As figuras a seguir representam a planta do pavimento tipo e o corte de uma edificação escolar do grupo E-1, tipo construtivo Y, segundo classificação técnica da Instrução Técnica N.08 do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (IT-08), que trata do dimensionamento de saídas de emergência em edificações no Estado.

Figura 1



Figura 2



Fonte: Elaboração própria

Considere as tabelas a seguir:

Tabela 4: Dados para o dimensionamento das saídas

Ocupação		População ^(A)	Capacidade da U de passagem ^(B)		
Grupo	Divisão		Acesso e descargas	Escadas e rampas	Portas
A	A-1 e A-2	Duas pessoas por dormitório ^(C)	60	45	100
	A-3	Duas pessoas por dormitório e uma pessoa por 4 m ² de área de alojamento ^(D)			
B	-	Uma pessoa por 15,0 m ² de área ^{(E),(G)}	100	60	100
C	-	Uma pessoa por 3,0 m ² de área ^{(E),(J)}			
D	-	Uma pessoa por 7,0 m ² de área ^{(E),(K)}			
E	E-1 a E-4	Uma pessoa por 1,50 m ² de área de sala de aula ^(F)	30	22	30
	E-5 e E-6	Uma pessoa por 1,50 m ² de área de sala de aula ^(F)			

Fonte: Editado a partir de Instrução Técnica N.08 do CBMMG 2022, p.35

Tabela 5: Distâncias máximas horizontais de caminhamento

Tipo de edificação	Grupo e divisão de ocupação	Pavimento	Sem chuveiros automáticos				Com chuveiros automáticos			
			Saída única		Mais de uma saída		Saída única		Mais de uma saída	
			Detecção automática de incêndio		Detecção automática de incêndio		Detecção automática de incêndio		Detecção automática de incêndio	
			SEM	COM	SEM	COM	SEM	COM	SEM	COM
X	Qualquer	Térreo (piso de descarga)	35 m	50 m	45 m	65 m	50 m	70 m	65 m	85 m
		Demais andares	25 m	40 m	35 m	50 m	40 m	55 m	50 m	65 m
Y	Qualquer	Térreo (piso de descarga)	45 m	65 m	60 m	75 m	65 m	85 m	75 m	95 m
		Demais andares	35 m	50 m	45 m	60 m	50 m	65 m	60 m	75 m
Z	C, D, E, F, G-3, G-4, G-5, H, I, L e M	Térreo (piso de descarga)	65 m	85 m	75 m	95 m	85 m	100 m	95 m	110 m
		Demais andares	50 m	65 m	60 m	75 m	65 m	80 m	75 m	90 m
	A, B, G-1, G-2 e J	Térreo (piso de descarga)	70 m	90 m	85 m	100 m	90 m	105 m	100 m	120 m
		Demais andares	55 m	70 m	65 m	80 m	70 m	85 m	80 m	95 m

Fonte: Editado a partir de Instrução Técnica N.08 do CBMMG, 2022, p.37

Tabela 6: Número de saídas e tipos de escada

Altura (metros)		H ≤ 12		12 < H ≤ 30		30 < H ≤ 54		Acima de 54	
Ocupação		Nº	Tipo Esc.	Nº	Tipo Esc.	Nº	Tipo Esc.	Nº	Tipo Esc.
Gr.	Div.								
A	A-2	1	NE	1	EP	1	PF	1	PF
	A-3	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
B	B-1	1	NE	1	PF	2	PF	2	PF
	B-2	1	NE	1	PF	2	PF	2	PF
C	C-1	1	NE	1	EP	2	EP	2	EP
	C-2	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	C-3	1	NE	2	PF	2	PF	2	PF
D	-	1	NE	1	EP	1	PF	1	PF
E	E-1	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	E-2	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	E-3	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	E-4	1	NE	1	EP	3	PF	3	PF
	E-5	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
E-6	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF	

Fonte: Editado a partir de Instrução Técnica N.08 do CBMMG, 2022, p.38

Utilizando os dados das Tabelas 4, 5 e 6 da IT-08, e as figuras 1 e 2, analise estas assertivas:

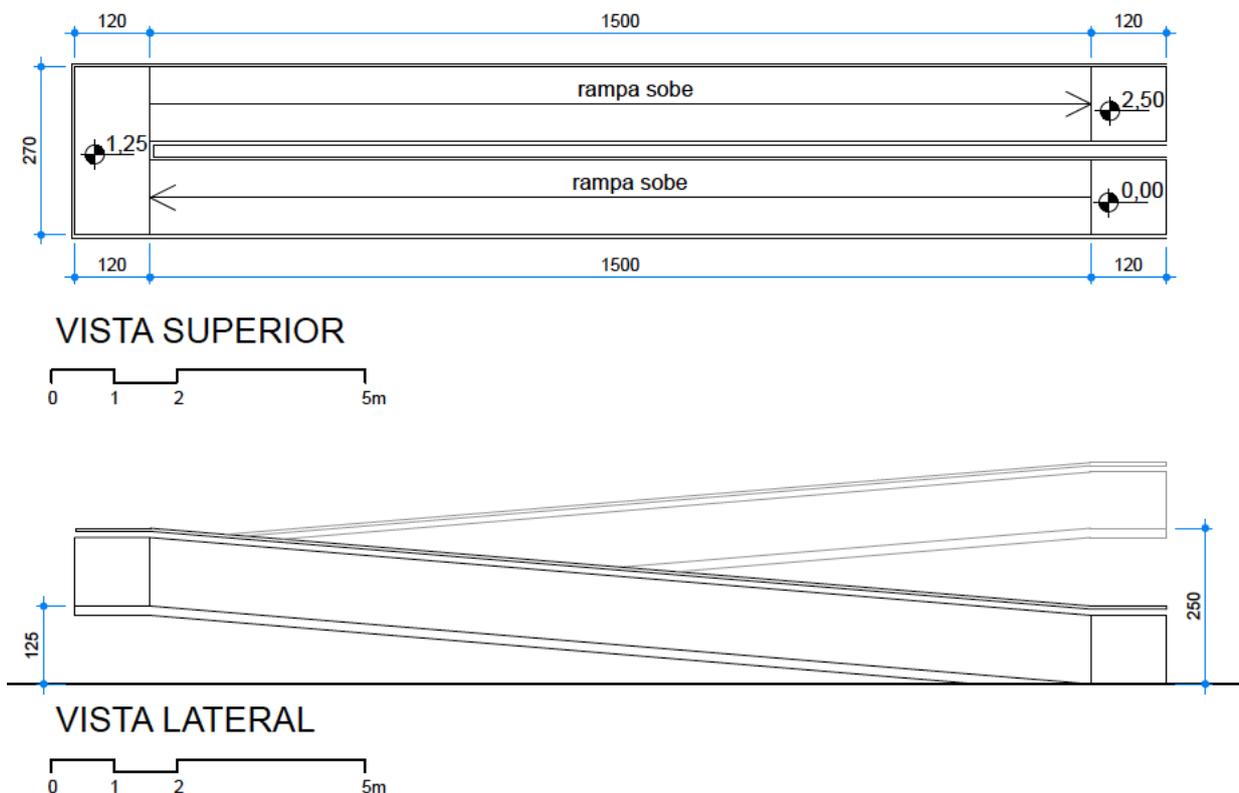
- I. A largura da circulação horizontal é suficiente para escoamento da população dos pavimentos.
- II. Os lances de escada devem somar, no mínimo, 7 unidades de passagem.
- III. Se corretamente dimensionada, uma única escada seria suficiente para escoar a população dos pavimentos.
- IV. A distância máxima horizontal de caminhamento só pode ser atendida com adoção de chuveiros automáticos e/ou dispositivo de detecção automática de incêndio.
- V. A(s) escada(s) que atende(m) os pavimentos devem ser do tipo enclausurada protegida.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I, III e V, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, IV e V apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 31

A figura a seguir representa uma solução em rampa, com dois seguimentos, para vencer um desnível vertical de 2,50 m.



Fonte: Elaboração própria

Considerando que essa rampa será implantada em uma nova edificação e que deverá atender às condições de acessibilidade universal previstas na norma técnica ABNT NBR9050:2020, assinale a alternativa **correta**.

- A) A largura da rampa não atende ao valor mínimo admissível.
- B) A inclinação dos segmentos está fora do intervalo admissível.
- C) O percurso vertical deve ser dividido com a inserção de um patamar intermediário em cada segmento.
- D) A projeção dos corrimãos não pode incidir dentro da largura da rampa, em nenhuma hipótese.

QUESTÃO 32

Para equacionar a acessibilidade universal de uma edificação, está sendo considerada a construção de uma rampa externa com declividade de 8,33%, conforme os parâmetros da NBR9050:2020. Considerando que a distância vertical entre os pisos acabados dos dois pavimentos é de 3,20 m, que a largura da rampa será de 1,50 m e que haverá apenas uma mudança de direção, o comprimento da sua projeção horizontal será de:

- A) 41,40 m.
- B) 42,90 m.
- C) 40,00 m.
- D) 38,50 m.

QUESTÃO 33

Analise as seguintes afirmações acerca das condições de acessibilidade universal previstas na norma técnica ABNT NBR9050.

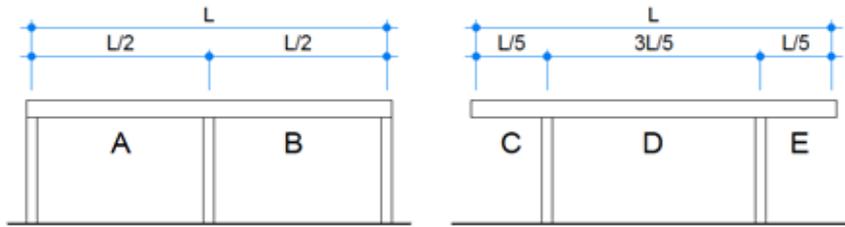
- I. A rota acessível de espaços ou edificações de uso público ou coletivo pode coincidir com a rota de fuga.
- II. A plataforma de percurso vertical aberto pode ser usada em percursos até 2,00 m.
- III. A área de manobra em sanitários acessíveis deve possibilitar giros de 360° sem utilização das áreas sob as peças sanitárias.
- IV. Deve existir um espaço mínimo 0,30 m entre a parede e a porta para qualquer sentido de deslocamento do usuário.

São **corretas** as afirmações:

- A) I e IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.

QUESTÃO 34

Na figura a seguir há dois esquemas estruturais possíveis para uma edificação de concreto armado com largura “L” e vigas de alma cheia.



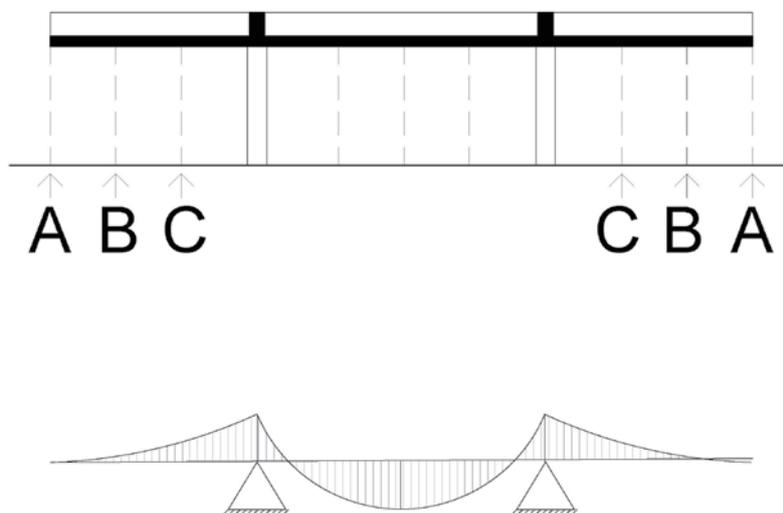
Fonte: Elaboração própria

Analise os esforços atuantes em cada trecho das vigas e assinale a alternativa **incorreta**.

- A) O momento fletor nos trechos C e E é negativo.
- B) As faces superiores dos trechos A e D são comprimidas.
- C) A armação principal deve estar na face inferior de todos os trechos.
- D) Os balanços dos trechos C e E aliviam o momento fletor do trecho D.

QUESTÃO 35

Você foi encarregado de supervisionar as obras de construção de uma marquise de concreto armado com dois apoios centrais e balanços laterais. Nas figuras a seguir, estão representados o esquema de escoramento transversal da marquise e o gráfico dos momentos fletores da estrutura após a retirada dos escoramentos.



Fonte: Elaboração própria

Considerando que as letras indicam linhas de escoramento – sendo A a linha mais externa, B a linha intermediária e C a linha mais interna, a sequência **correta** para retirada dos escoramentos dos trechos em balanço após a cura do concreto é:

- A) A-B-C.
- B) B-C-A.
- C) B-A-C.
- D) C-B-A.

EM BRANCO

EM BRANCO

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL Nº 1779/2024**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela COPEVE/UFMG.